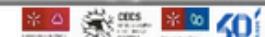


Hiperconexão: o pensamento na era da canibalização do tempo

CONGRESSO DE CIBERCULTURA

Circum-navegações em redes transculturais de conhecimento, arquivos e pensamento

Universidade do Minho
Instituto de Ciências Sociais
13-14 outubro 2016



<http://www.cibercultura2016.net/>

UMA QUESTÃO DE TEMPO

Do outro lado da casa, as crianças brincam com o tempo
que corre para que elas não brinquem com ele. Na casa
ao lado, um cão vê o tempo a passar e ladra-lhe
para ele fugir como se fosse um ladrão. Na rua, o mendigo
pede a toda a gente a esmola de um tempo, e toda
a gente diz que não tem tempo para lhe dar. No café, peço
uma chávena de tempo, curto e bem forte
porque não tenho tempo para dormir, mas
ao meu lado há quem peça uma chávena bem cheia
de tempo para que o tempo demore a beber. Há
quem corra por falta de tempo, e o tempo vai
atrás dele para o apanhar. No metro, a rapariga
atravessa o cais, devagar, como se tivesse mais tempo
do que todos os que contam o tempo para
não lhes descontarem no tempo. E quando me perguntam
se tenho tempo, olho para o relógio, como se ele
estivesse cheio de tempo, e peço que tirem de dentro
dele todo o tempo, e que o esvaziem até ao último
segundo, para eu ficar com tempo para
ver quanto tempo já passou.

Nuno Judice, 2014, p.18

Judice, Nuno (2014). O Fruto da Gramática, Lisboa:Publicações D. Quixote

- **O Homem é o que lhe falta....
.... Falta-nos tempo!**

falta ontológica e falta quotidiana

Tempo

**Conceito complexo
Entidade multifacetada**

Tempo

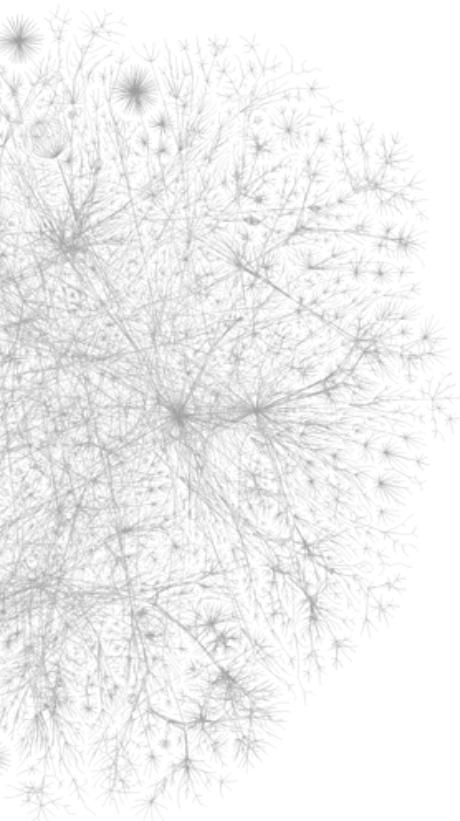
**Da física à psicologia, passando pela
filosofia, sociologia, antropologia...**

Tempo

Screen Time

“Time as a variable is very difficult to be embedded into interpretative schemes and analyses, even though it represents a very important factor in the explanation of the motives and ends of human actions. Time measured by the movement of a clock is contrasted with time measured by social situations – sociologists are interested in social time that can be differentiated into many categories such as **self time, interaction time, work time, free time, time “in between”, lost time**, etc.” (Čaldařović, 2009, p.235)

- O tempo on-line tem crescido de forma progressiva
- O maior número de horas on-line tem sido interpretado como progresso
- Como se mais e melhor fossem sinónimos



Ponto Paradoxal (?)

Tempo

Sociedade Faminta de Tempo

- **O tempo on-line hiperboliza o presente**
- **Suspensão do tempo** da vivência enquanto categoria polifônica contextualizada

- **O tempo de consumo de ecrãs come outras dimensões temporais**
- O tempo on-line tende para a compulsão para a interação (reativa ou mútua)

- **Paradoxo do Sossego** – aparentemente sossegados, mas num desassossego permanente – respondendo, “postando”, vigilando o nº de likes, comentando,.....

Solicitude interatuante permanente

Suspensa do espaço-contexto

- **O Paradoxo do Sossego**
 - ausência de tempo contemplativo
- Invisibilidade do espaço/contexto
- Será a aceleração? Será a saturação?
Será o tédio?

- “A **aceleração** generalizada do mundo da vida é apenas um **sintoma** que tem uma causa mais profunda. A desaceleração ou as técnicas de relaxamento não podem deter a precipitação do tempo. Não eliminam a causa.” (Han, 2016, p.91)



- Fig. Illustration by Nathalie Lees in: The Gardin -
https://www.theguardian.com/commentisfree/2016/jul/25/turning-back-biological-clock-comes-at-price-egg-freezing?utm_source=esp&utm_medium=Email&utm_campaign=The+Best+of+CiF+base&utm_term=183218&subid=19072474&CMP=ema_1364

- **Colados ao presente** e às recompensas imediatas do presente
- O **imperativo da imediatez** esmaga o tempo

- Aceleração
 - Sociedade da Pressa
 - Sociedade do Cansaço
 - Sociedade da Fadiga
 - Sociedade da Multi-tarefa
 - Sociedade da Saturação

- **Paradoxo do Tempo Subjetivo**
 - Breve/Longo
 - Longo/breve

O Tempo da experiência e o tempo da lembrança são qualidade inversas

- Como é que a experiência das muitas horas on-line é percepcionada?
 - Como longas?
 - Como breve?

Tempo breve | breve

Screen Time

- **A fluidez da experiência do breve – breve (breve na percepção da passagem do tempo – breve na memória desse tempo) evidencia a canibalização do tempo da experiência e do tempo memória.**

- **O tempo que come o tempo promove a descontextualização.** A experiência online do tempo retira ao sujeito tempo de sentir o contexto, fica suspenso das circunstância na epifania do ausente.

- Na dinâmica de canibalização do tempo está incorporada uma espiral infernal de recomeço – **Tempo Sísifo**

- **Paradoxo do Tempo Sísifo**

espiral infernal de recomeço

compulsão prazerosa de quem as realiza!

“iDisorder” – insónia controlada

“O computador e o smartphone funcionam como **cocaína eletrônica** para muita gente”
afirma o neurocientista Peter Whybrow

- **Paradoxo da Disponibilidade Permanente**
 - Sempre ocupado!
- **Paradoxo do Assíncrono**

- **O Paradoxo da Pressão do Tempo**

o facto de se estar sempre disponível faz paradoxalmente uma pressão permanente, que faz com que se esteja permanentemente ocupado, pressionado pela falta de tempo (Wajeman, 2015) – **o Paradoxo da Pressão do Tempo** (time-pressure paradox)

- **Paradoxo da Flexibilidade**

as **tecnologias** permitem-nos fazer as tarefas de modo **mais ágil e rápido** (processar informação, pesquisar, transportar, resolver problemas...), isso supostamente deixar-nos-ia mais tempo livre. Contudo, na realidade sentimo-nos sempre com menos tempos, e mais tarefas, numa **pressão e saturação permanentes**.

- O **tempo saturado** canibaliza o tempo da reflexão, da ponderação, da sensorialidade

- Qual a presença/papel do *screen time* na saturação do tempo? O *screen time* é o grande canibalizador do tempo? Quantas horas passamos frente a ecrãs?

- **Estudos empíricos**

Tabela 15. Influência dos dispositivos-écran na realização de atividades no quotidiano

		Total	% Total
Estudar (fazer pesquisas pela Internet)	Facilita	361	88.9%
	Dificulta	43	10.6%
	Não faz diferença	2	0.5%
Estudar (manter-me concentrado e focado)	Facilita	28	6.9%
	Dificulta	339	83.5%
	Não faz diferença	39	9.6%
Entreter;brincar	Facilita	98	24.1%
	Dificulta	127	31.3%
	Não faz diferença	181	44.6%
Estar com amigos	Facilita	58	14.3%
	Dificulta	161	39.7%
	Não faz diferença	187	46.1%
Estar com família	Facilita	34	8.4%
	Dificulta	191	47.0%
	Não faz diferença	181	44.6%

Clicar ou pensar?

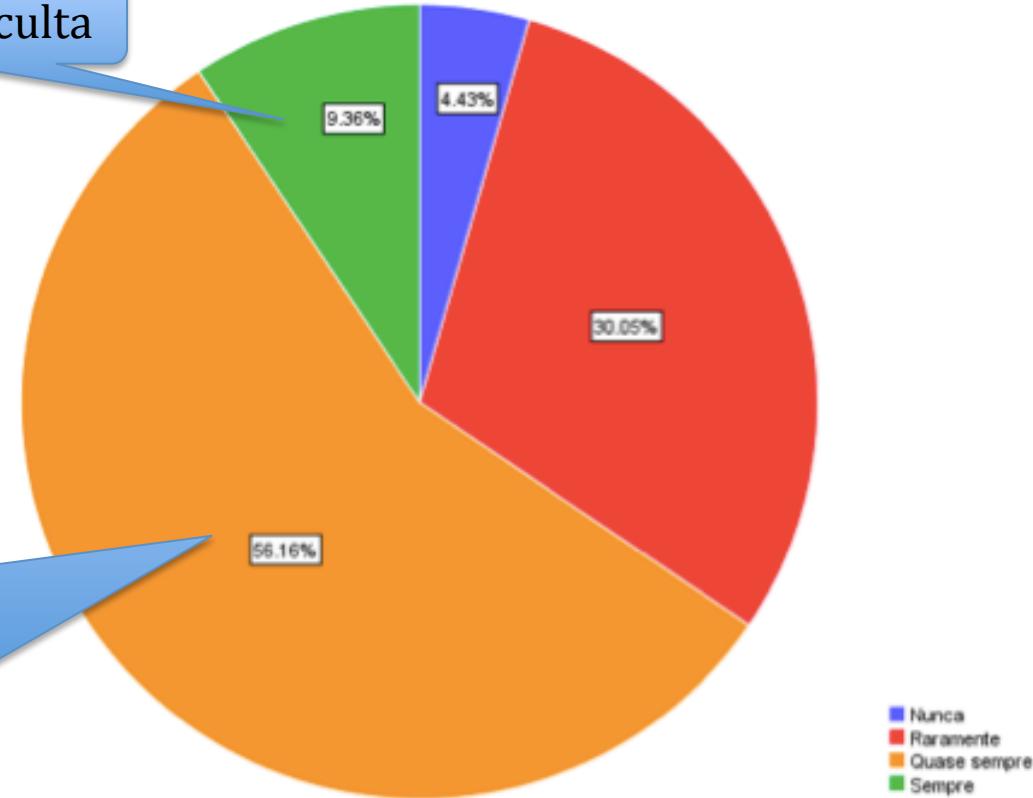
p.75 – Dissertação Enrickson Varsori da Silva (2016)

32

Gráfico 4. Dificuldade em gerir o tempo por causa da utilização de dispositivos-ecrã

SEMPRE dificulta

O Uso de dispositivos-ecrã QUASE SEMPRE dificulta gerir o tempo



p.79 – Dissertação Enrickson Varsori da Silva (20016)

33

- **Research Network on Time Use -**
http://www.rntu.org/rntu_home.php



Last Bibliography Entries

Evrim Altintas, 2015, **Educational Differences in Fathers' Time With Children in Two Parent Families: Time Diary Evidence From the United States** , 293-301

Sandra L. Hofferth, Kimberly Fisher, Ignace Glorieux, 2015, **Introduction Men's Family Involvement Across Industrial Nations: Introduction to Special Section** , 240-242

Paul Kelly, Emma Thomas, Aiden Doherty, Teresa Harms, Órlaith Burke, Jonathan Gershuny, Charlie Foster, 2015, **Developing a Method to Test the Validity of 24 Hour Time Use Diaries Using Wearable Cameras: A Feasibility Pilot**

Research Network on Time Use (RNTU)

The new international **Research Network on Time Use (RNTU)** will support researchers and other persons who are interested in time use considering surveys, methods and results of analyses and explanation of macro- and micro-behavior as well as policy matters.

We offer an information system about time use research which is accessible via the Internet by any interested person. Based on the former RNTU pilot version the new RNTU in addition consists of an

News:
Time Use Across the Life Course Meeting 2016

June 27-28, 2016, Maryland, USA

[Click here to read more. ↗](#)

Household Economics - Society for the Advancement of Behavioral Economics Conference

8 July 2016 - 10 July 2016, Wageningen, the Netherlands

- International Association for Time Use Research -
<http://www.iatur.org/>



International Association for Time Use Research

Site Navigation

- ▷ Membership
- ▷ Time Use and Policy
- ▷ Conferences
- ▷ Training Workshops
- ▷ Organisational Matters
- Time Quotations
- ▷ Links
- Contact



International Association for Time Use Research

Leer en Español

The International Association for Time Use Research (IATUR) facilitates exchange of ideas, methodology, and data collection techniques among researchers and compilers of official statistics regarding daily activities patterns and changes in people's behaviour over time.

IATUR has launched our new CRM web database that will make participation IATUR conferences and other events a smoother process.

IATUR 2016 Conference news

The 38th IATUR conference will take place from 19-22 July 2016 at Seoul National University in the Republic of Korea

Applications for financial assistance to attend the conference and registration for the event will open on 15 March 2016.



We strongly advise all people who register to attend the IATUR conference to **take out travel insurance** that will cover their costs in the event that they need to cancel for unforeseen circumstances at the last minute.

If you are presenting work at this conference, please read the **IATUR guidelines for giving an oral presentation or preparing a poster**.

- Comparable time use statistics - National tables from 10 European countries -**

<http://ec.europa.eu/eurostat/en/web/products-statistical-working-papers/-/KS-CC-05-001>

The screenshot shows the Eurostat website with the following details:

- Header:** Eurostat logo, "Your key to European statistics", and a search bar.
- Breadcrumbs:** European Commission > Eurostat > Products Statistical working papers > Comparable time use statistics - National tables from 10 European countries
- Menu:** News, Data, Publications, About Eurostat, Help.
- Section:** PUBLICATION DETAILS
- Title:** Comparable time use statistics - National tables from 10 European countries
- Text:** This working paper presents comparable time use statistics for 10 European countries (Belgium, Germany, Estonia, France, Hungary, Slovenia, Finland, Sweden, the United Kingdom and Norway). The main results were published in Pocketbook on How Europeans spend their time in 2004. The working paper includes for further analysis the tables originally produced by each of the 10 participating countries. Information on how to prepare comparable tables in compliance with Harmonised European Time Use Surveys (HETUS) guidelines is also included.
- Image:** A thumbnail image of the publication cover titled "Comparable time use statistics - National tables from 10 European countries".
- Links:** Click here to access the National tables by country, Table of contents.
- Electronic format:** Download Publication [PDF \(EN\)](#), Release date: 22/03/2005, Send product via email to [Send](#).
- Additional information:** Product Code: KS-CC-05-001, Theme: Population and social conditions, Collection: Statistical working papers.

Hiperconexão: o pensamento na era da canibalização do tempo

The main activity categories used in the Pocketbook tables include the following activities:

Category	Includes
<i>Gainful work, study</i>	Main and second jobs and related activities, breaks and travel during working hours, and job seeking. Study at school and during free time is combined with gainful work.
<i>Domestic work</i>	Housework, child and adult care, gardening and pet care, construction and repairs, shopping and services, and household management.
<i>Travel</i>	Commuting and trips connected with all kinds of activities, except travel during working hours.
<i>Sleep</i>	Sleep during night or daytime, waiting for sleep, naps, as well as passive lying in bed because of sickness.
<i>Meals and personal care</i>	Meals, snacks and drinks, dressing, personal hygiene, making up, shaving, sexual activities and personal healthcare.
<i>Free time</i>	All other kinds of activities are included here, e.g. volunteer work and meetings, helping other households, socialising and entertainment, sports and outdoor activities, hobbies and games, reading, watching television, resting or doing nothing, as well as unspecified time use.

In: <http://ec.europa.eu/eurostat/documents/3888793/5833013/KS-CC-05-001-EN.PDF/5af70d49-9012-444d-b6a0-f28a7677d8e4>

Participating countries

BE Belgium
DE Germany
EE Estonia
FR France
HU Hungary
SI Slovenia
FI Finland
SE Sweden
UK United Kingdom
NO Norway

Time use structure of women and men aged 20 to 74

	Hours and minutes per day									
	Women									
	BE	DE	EE	FR	HU	SI	FI	SE	UK	NO
Free time	4:50	5:24	4:36	4:08	4:38	4:29	5:29	5:03	5:05	5:52
Meals, personal care	2:43	2:43	2:08	3:02	2:19	2:08	2:06	2:28	2:16	1:58
Sleep	8:29	8:19	8:35	8:55	8:42	8:24	8:32	8:11	8:27	8:10
Travel	1:19	1:18	1:06	0:54	0:51	1:02	1:07	1:23	1:25	1:11
Domestic work	4:32	4:11	5:02	4:30	4:57	4:57	3:56	3:42	4:15	3:47
Gainful work, study	2:07	2:05	2:33	2:31	2:32	2:59	2:49	3:12	2:33	3:03
Total	24:00	24:00	24:00	24:00	24:00	24:00	24:00	24:00	24:00	24:00
Men										
Free time	5:22	5:53	5:28	4:46	5:29	5:34	6:08	5:24	5:30	6:03
Meals, personal care	2:40	2:33	2:15	3:01	2:31	2:13	2:01	2:11	2:04	1:47
Sleep	8:15	8:12	8:32	8:45	8:31	8:17	8:22	8:01	8:18	7:57
Travel	1:35	1:27	1:17	1:03	1:03	1:09	1:12	1:30	1:30	1:20
Domestic work	2:38	2:21	2:48	2:22	2:39	2:39	2:16	2:29	2:18	2:22
Gainful work, study	3:30	3:35	3:40	4:03	3:46	4:07	4:01	4:25	4:18	4:31
Total	24:00	24:00	24:00	24:00	24:00	24:00	24:00	24:00	24:00	24:00

(See Pocketbook, Tables 1.1 and 1.2, pp. 6-9)

Hiperconexão: o pensamento na era da canibalização do tempo

UN Home | Department of Economic and Social Affairs | Economic and Social Development Home About us | Contact us | Site Map



United Nations Statistics Division

Home Databases Publications Methods & Classifications Meetings & Events Newsletters [Site search] GO

Publications

▼ UNSD Publications

Browse by Topics

- General
- Demographic
- Energy
- Environment
- Gender
- Human settlements
- Industry
- National Accounts
- Social statistics
- Trade

All Publications

- by Title
- by Series
- on Methods
- on Statistical Data
- In Electronic Format

Search Publications GO

Statistics and Statistical Methods Publications

Guide to Producing Statistics on Time Use: Measuring Paid and Unpaid Work

Series: F, No. 93
Sales number: 04.XVII.7
Languages:  [Arabic]; [Chinese]; [English]; [French]; [Russian]; [Spanish]
Price: \$75

This publication presents an overview of different approaches in the design of time-use surveys. The publication provides further impetus to the development of time-use statistics and assistance to countries interested in undertaking time-use surveys. It reviews methods and practices in collecting, processing and disseminating time-use statistics through compilation of country experiences. It is also aimed at facilitating the harmonization of methods and practices in collecting, processing and disseminating time-use statistics. In addition, the publication is meant to solicit comments and suggestions on the trial International Classification of Activities for Time-Use statistics (ICATUS) which will subsequently be revised.


Enter search terms GO

<http://unstats.un.org/unsd/pubs/gesgrid.asp?id=347>

39

- **International Journal of Time Use Research** -
<http://eijtur.org/content.php>



- Home
- Editors
- Content
- Submissions
- Subscription
- Conferences and Links
- Code of Conduct



estd. 2003

- Volume 1 2004
- Volume 2 2005
- Volume 3 2006
- Volume 4 2007
- Volume 5 2008
- Volume 6/1 2009
- Volume 6/2 2009
special honorary issue for Andrew S. Harvey
- Volume 7 2010
- Volume 8 2011
- Volume 9 2012
- Volume 10 2013
- Volume 11 2014
- Volume 12 2015

Referências bibliográficas

- Barber, L., & Santuzzi, A. (2016). Telepressure and College Student Employment: The Costs of Staying Connected Across Social Contexts. *Stress and Health*. Retrieved from <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/smj.2668/pdf>
- Beriain, J. (2008). *Aceleración y tiranía del presente: la metamorfosis en las estructuras temporales de la modernidad*. Barcelona: Anthropos. Retrieved from <https://dialnet.unirioja.es/servlet/libro?codigo=599434>
- Čaldarović, O. (2009). Sociology of Time—Overview of Major Ideas and Concepts. *Socijalna Ekologija: Časopis Za Ekološku Misao I*. Retrieved from http://hrcak.srce.hr/index.php?show=clanak&id_clanak_jezik=82444
- Han, Byung-Chul (2016). *O Aroma do Tempo - Um Ensaio Filosófico sobre a Arte da Demora*, Lisboa: Relógio D'Água

Referências bibliográficas

- Leite, U., Tamayo, Á., & Günther, H. (2003). Organização do uso do tempo e valores de universitários. *Avaliação Psicológica*. Retrieved from http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1677-04712003000100007&script=sci_arttext&tlang=en
- Maldonado, C. E. R. (2015). About the acceleration of social time in the contemporary capitalist society. *Civilizar Ciencias Sociales Y Humanas*, 15(28), 263–276. Retrieved from http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-89532015000100018&tlang=en&nrm=iso&tlang=en
- Perlow, L. (2012). Sleeping with your smartphone: How to break the 24/7 habit and change the way you work. Retrieved from <https://www.google.com/books?hl=pt-PT&lr=&id=SUHUL6o0y74C&oi=fnd&pg=PA1&dq=Leslie+A.+Perlow&ots=TE6qRBapgd&sig=QJAIhCNC8QEEMB8Ta9UlyYoKDRc>
- Rosa, H. (2011). Aceleración social: consecuencias éticas y políticas de una sociedad de alta velocidad desincronizada. *Revista Persona Y Sociedad*, 1(25), 9–49. Retrieved from <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1467-8675.00309/abstract>

Referências bibliográficas

- Rosa, H. (2013a). *Accélération - Une critique social du temps*. Paris: La Découverte.
- Rosa, H. (2013b). *Aliénation et accélération: vers une théorie critique de la modernité tardive*. Paris: La Découverte.
- Shove, E., Wilk, R., & Trentman, F. (Eds.). (2009). *Time, Consumption and Everyday Life: Practice, Materiality and Culture*. Oxford & New York: Berg Publishers.
- Southerton, D. (2009). *Communities of consumption: Place, Geographical Mobility and Identification*. New York: VDM Verlag.
- Wajeman, J. (2015). *Pressed for Time: the acceleration of time in digital capitalism*. Chicago and London: The University of Chicago Press.
- Whybrow, P. (2016). *The Well-Tuned Brain The Remedy For A Manic Society*. NY: WW Norton & Go.

- **Obrigada pelo Tempo!**
 - Lídia Oliveira
- https://www.researchgate.net/profile/Lidia_Oliveira_Silva/

- Como citar estes slides:

Oliveira, L. (2016). **Hiperconexão: o pensamento na era da canibalização do tempo**, Comunicação no Congresso de Cibercultura – circum-navegações em redes transculturais de conhecimento, arquivos e pensamento, 13-14 de Outubro, de 2016, Braga: Universidade do Minho, 44 pp.